

Biorural quer levar soluções biotecnológicas às áreas rurais europeias

18 de Janeiro, 2023

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) integra projeto – BioRural- que visa apoiar os agentes de inovação na introdução de soluções biotecnológicas de pequena escala, em áreas rurais.

“A Europa rural necessita urgentemente de uma mudança de paradigma”, lembra João Santos, investigador da FCTUC, destacando que, “com a migração de um crescente número de pessoas para os centros urbanos nas últimas décadas, a atual distribuição demográfica é bastante desigual, as zonas rurais são habitadas por 30% da população europeia ainda que correspondam a mais de 80% do território”.

Além disso, constata José Baranda Ribeiro, professor do Departamento de Engenharia Mecânica (DEM), “a atividade económica da UE é largamente dependente de sistemas de produção lineares e de recursos não renováveis. Apesar das inúmeras tentativas para reduzir essa dependência, o facto é que, por exemplo, só em 2018, os estados da UE produziram 61,8 milhões de toneladas de plástico”.

Face às consequências desta combinação de uma “economia linear com uma extensa urbanização” que conduziram ao agravamento do elevado risco de pobreza, do acesso limitado a serviços e a infraestruturas básicas e dos baixos níveis de formação, o BioRural tem como objetivo desenvolver um quadro de transição eficaz na promoção da adoção de soluções inclusivas que beneficiarão todas as áreas rurais europeia.

O projeto pretende ainda preencher o espaço entre a inovação biotecnológica e a vida quotidiana dos cidadãos europeus através do incentivo à troca de conhecimento e da identificação de oportunidades de negócio para o desenvolvimento rural.

A cada um dos intervenientes será fornecido apoio específico e independente, que pode ir desde a simples consultadoria à mais ou menos profunda orientação-mentoria. «Deste apoio, que se pretende que seja muito mais do que uma chamada de atenção para as pessoas envolvidas em atividades rurais como os agricultores, resultarão modelos de negócio sustentáveis capazes de acelerar o desenvolvimento de produtos ou serviços comerciais e, desse modo, promover a generalização de soluções de biotecnologia na Europa», conclui a equipa do DEM.

Com a duração prevista de três anos e um orçamento de três milhões de euros, financiado pela União Europeia (UE), o projeto Europeu BioRural envolve cerca de duas dezenas de parceiros de 14 países diferentes: Alemanha, Dinamarca, Eslovénia, França, Grécia, Itália, Letónia, Lituânia, Macedónia, Países

Baixos, Polónia, Portugal e Roménia.

De Portugal, para além da Universidade de Coimbra, faz ainda parte deste consórcio o Centro para a Biomassa e Energia (CBE).